



Dexco

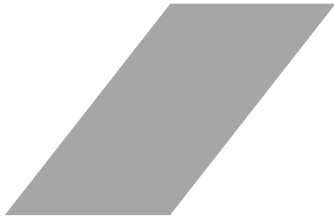
DAY 2025

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

Dexco



Casa Dexco: O lugar para viver ambientes



LOURENÇO GIMENES

Arquiteto e urbanista



RAUL JUSTE LORES

Jornalista e escritor



Divulgação de Resultados **3T25**

06.11.2025

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DEXCO

DISCLAIMER

As informações aqui contidas foram preparadas pela Dexco S.A. e não constituem material de oferta para a subscrição ou compra de valores mobiliários da Companhia.

Este material contém informações gerais sobre a Dexco e mercados em que se encontra inserida.

Nenhuma representação ou garantia, de forma expressa ou inclusa, é feita acerca, e nenhuma confiança deve ser depositada, na exatidão, justificação ou totalidade das informações apresentadas.

A Dexco não pode dar qualquer certeza quanto a realização das expectativas apresentadas.

Destques

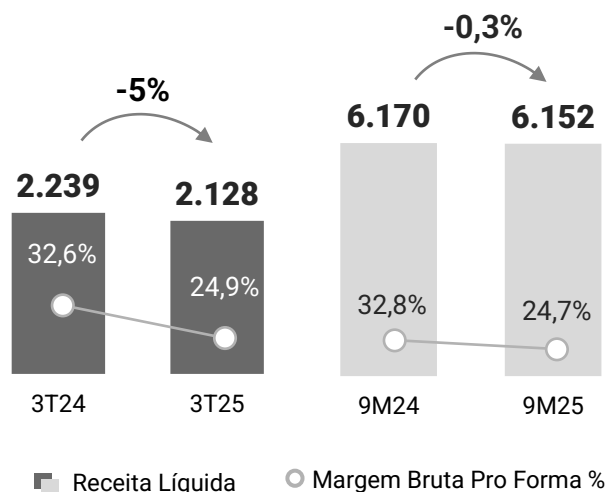
3T25 | 9M25

EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma
R\$ 1,9 bilhão nos 9M25, considerando
 os 49% do EBITDA da LD Celulose.

- Divisão de Revestimentos impactada pelo alto nível de estoque na indústria e pela deterioração dos preços, fatores que pressionaram os resultados do trimestre;
- Crescimento nos resultados da Divisão de Louças e Metais no 3T25, com ganhos efetivos decorrentes de melhor mix de produtos, reajuste de preços, redução de custos de produção e ganho de *market share* em diversas linhas de produtos;
- Mais um trimestre de resultados consistentes na Divisão Madeira, impulsionados por forte demanda por painéis, porém sem a realização de negócios florestais;
- LD Celulose impactada por manutenção programada, com EBITDA Recorrente de R\$ 248 milhões no 3T25 e margem de 37,8%, sendo R\$ 121,5 milhões a parte da Dexco;
- EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 445 milhões e margem de 20,9% no 3T25, excluindo os efeitos da equivalência da LD Celulose.

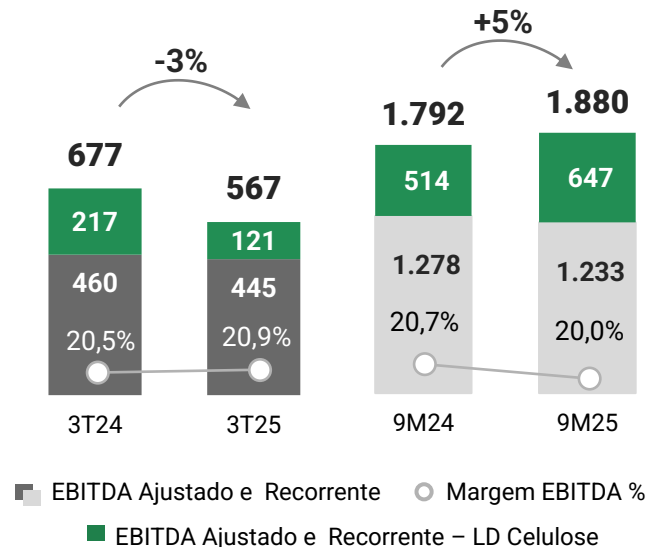
Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta

R\$ milhões / %



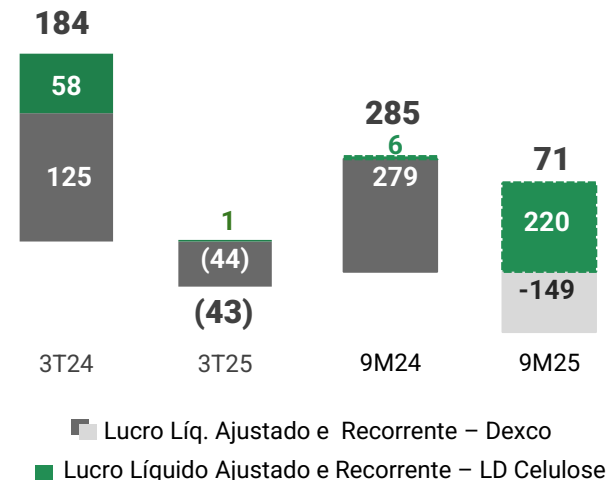
EBITDA Ajustado e Recorrente e Margem

R\$ milhões / %



Lucro Líquido Recorrente

R\$ milhões

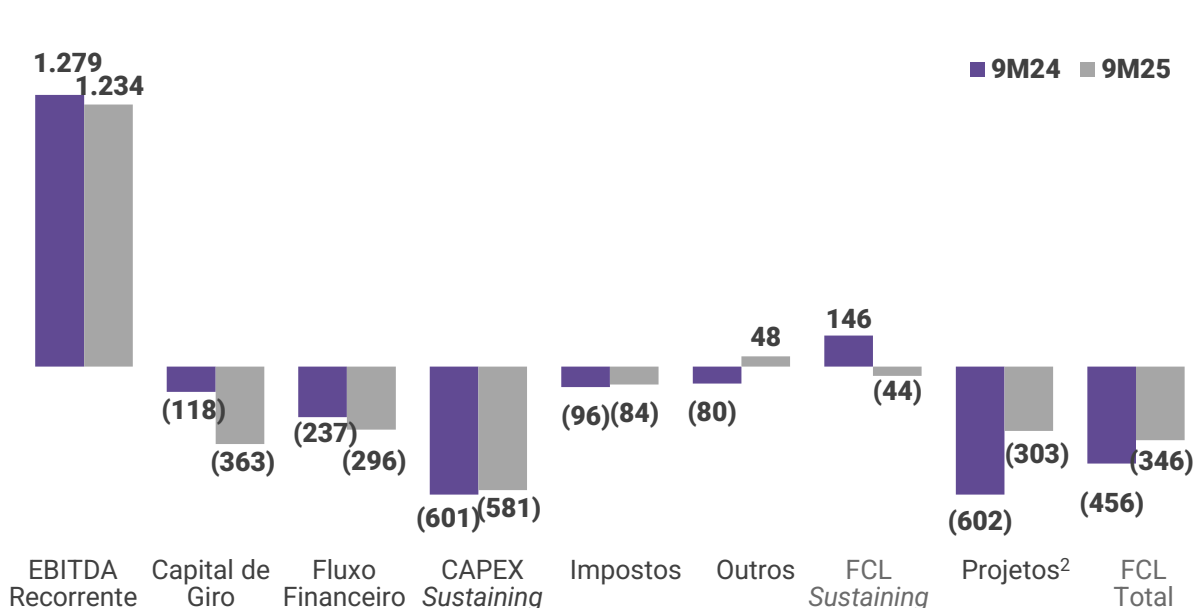


Fluxo de Caixa

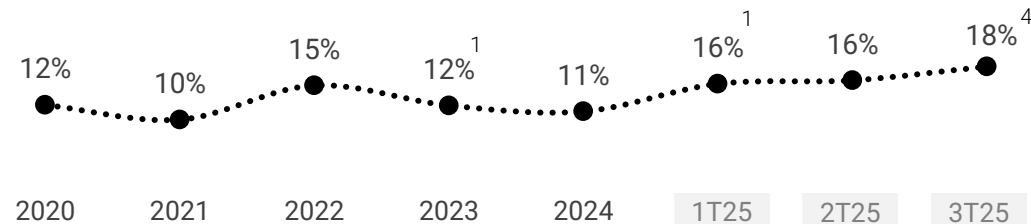
3T25 | 9M25

- Aumento do nível de estoques e interrupção pontual do programa de risco sacado no 2T25 acarretaram maior necessidade de capital de giro em comparação ao mesmo período do ano anterior;
- Ambiente de juros elevados pressionando o patamar de despesas financeiras, com impacto negativo na linha de Fluxo Financeiro;
- Redução de 50% na linha de Projetos, considerando a aproximação do fim do Ciclo de Investimentos 2021-2025.

Fluxo de Caixa Livre YTD R\$ milhões



Capital de Giro/Receita Líquida %



CAPEX

R\$ milhões / %

Investimentos	3T24	3T25	9M24	9M25
OPEX Florestal	107	140	432	407
Manutenção	69	67	170	175
CAPEX Sustaining³	176	214	601	581
Projetos	139	36	413	303

1 – Desconsidera efeitos não recorrentes | 2 – Projetos 9M25: R\$ 105,4 milhões de modernização, eficiência e expansão fabril; R\$ 69,1 milhões em DX Ventures; e R\$ 128,1 milhões de outros projetos | 3 – Manutenção, modernização fabril e sustentação do negócio. | 4- Valor ajustado pela reclassificação contábil de Créditos Tributários.

Endividamento

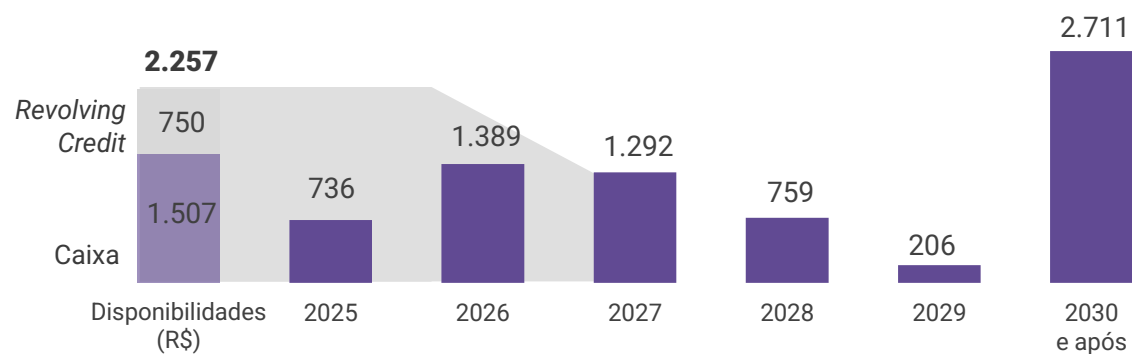
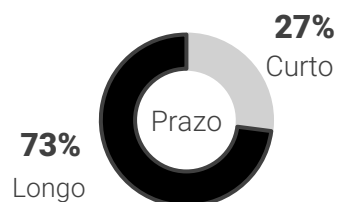
3T25 | 9M25

- Manutenção da alavancagem nos mesmos níveis dos últimos trimestres, com liquidez disponível para cumprir obrigações financeiras até o final de 2026. O aumento de 0,09x na alavancagem está dentro do intervalo esperado, coerente com o desempenho operacional e a gestão da dívida;
- Emissão de Debêntures de R\$ 1,5 bilhão, concluída em 24 de outubro, com foco no reperfilamento da dívida da Companhia, redução do custo médio e alongamento do cronograma de amortização;
- Aumento do endividamento líquido ainda impactado pelo final do Ciclo de Investimentos 2021-2025.

Cronograma de Amortização R\$ milhões

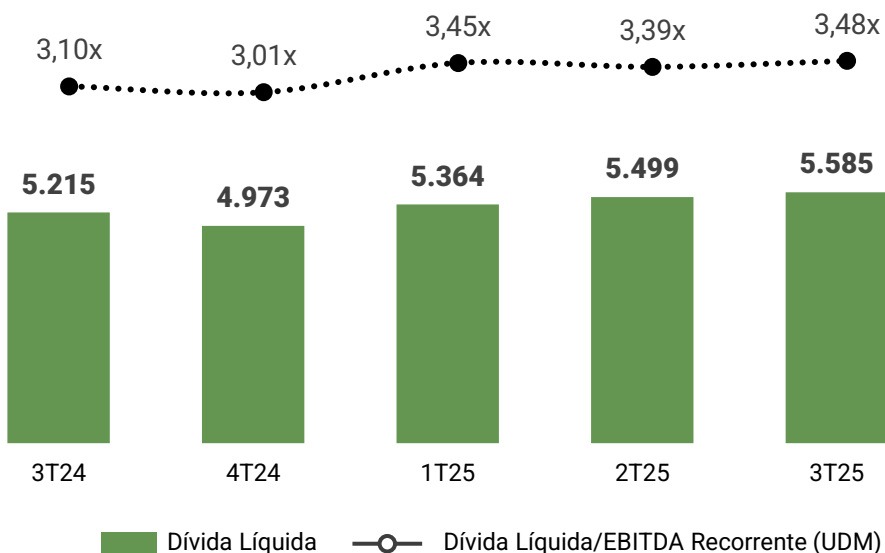
Prazo médio^{1,2}
4,0 anos

Custo médio²
107,6% do CDI



1 – Prazo médio ponderado da Dívida. | 2 – Não considera a emissão de debênture concluída em Outubro/25.

Alavancagem Financeira R\$ milhões



Desalavancagem & *Liability Management*

A Dexco vem tomando diversas ações e iniciativas prioritárias de curto e médio prazo com o **objetivo de reduzir alavancagem e otimizar o perfil do endividamento da Companhia.**

Desalavancagem – INICIATIVAS EM ANDAMENTO:

- Operações de monetização de terras e ativos florestais;
- Monetização de Créditos Tributários;
- Venda de terrenos e possíveis estruturas via *Sales Lease-Back*; e
- Avaliação de iniciativas estratégicas para alienação de ativos não operacionais e operacionais da Companhia.

Liability Management – AÇÕES JÁ EXECUTADAS:

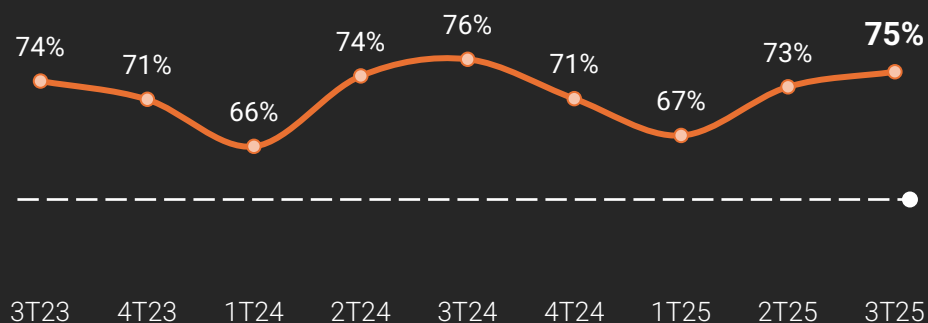
- 3ª Emissão de Debênture concluída em Outubro/25, no montante de R\$ 1,5 bilhão;
- Prazo médio da dívida foi estendido de 4,0 para 4,3 anos, com custo médio de 107,1% do CDI, redução de 0,5 p.p., como resultado da otimização do perfil de endividamento;
- Renovação da linha de crédito *revolving* no montante de R\$ 750 milhões, com prazo de disponibilidade ampliado de 1 para 2 anos, reforçando a liquidez e a flexibilidade financeira da Companhia.

Revestimentos Cerâmicos

Ambiente Setorial

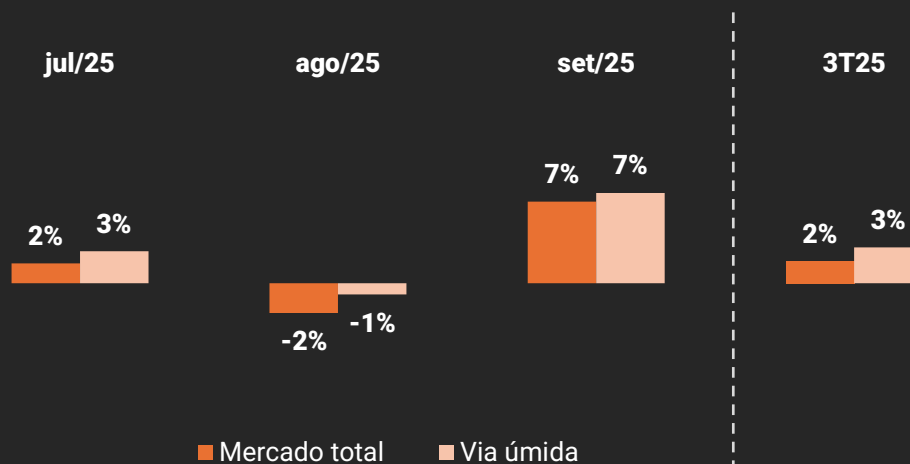
Revestimentos

Histórico de utilização da capacidade instalada no setor Em %



- Excesso de capacidade instalada na indústria mantém níveis elevados de estoque, intensificando a pressão sobre preços em um ambiente de forte competitividade;
- Mercado de Revestimentos segue com recuperação gradual da via úmida, ainda insuficiente para compensar a retração dos anos anteriores e a lenta redução dos estoques no setor.

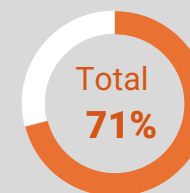
Volume de vendas da indústria de revestimentos cerâmicos vs. 2024 Em %



Resultados Revestimentos

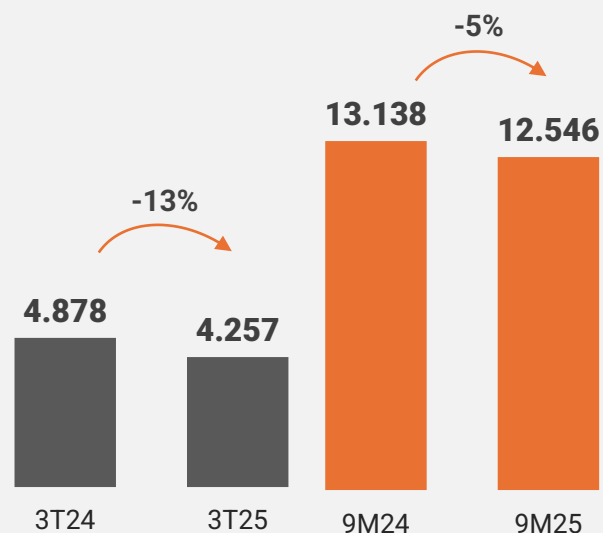
- Resultados do trimestre impactados pelo cenário competitivo do setor, marcado pelo excesso de capacidade ociosa e níveis elevados de estoque, que seguem pressionando margens de todos os players da indústria;
- Divisão em reposicionamento comercial de canais e produtos, com foco na retomada da rentabilidade, disciplina de preços e redução de estoque;
- EBITDA Ajustado e Recorrente negativo de R\$ 1,3 milhão no trimestre, refletindo um ambiente setorial ainda desafiador.

Utilização de Capacidade 3T25



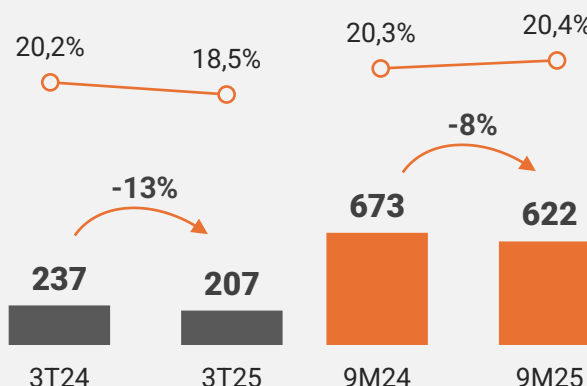
Volume

000m³



Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta

R\$ milhões / %

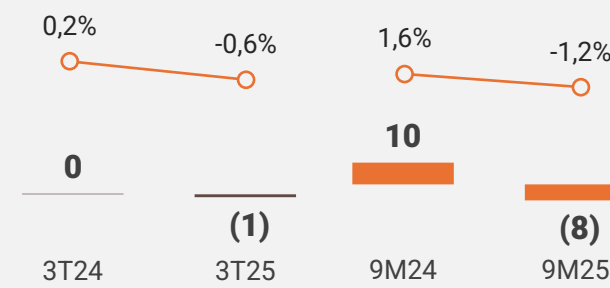


■ Receita Líquida

● Margem Bruta %

EBITDA Ajustado e Recorrente e Margem

R\$ milhões / %



■ EBITDA Ajustado e Recorrente

● Margem EBITDA %

Metais e Louças



Ambiente Setorial

Metais e Louças

Dados ASFAMAS combinados¹

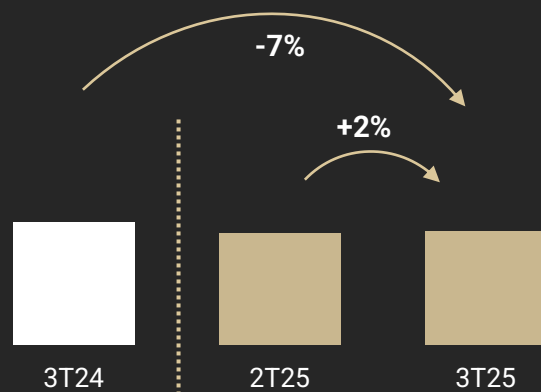
¹ – A partir do 2T25, a Companhia passou a reportar os dados setoriais com base na análise de dados disponibilizados pela ASFAMAS (Associação Brasileira dos Fabricantes de Materiais para Saneamento) em conjunto com estimativas internas.

- Evolução da receita bruta na comparação sequencial, refletindo recuperação gradual do segmento de Metais. Pressão no custo e estoques elevados na cadeia ainda limitam o desempenho do setor;
- Evolução de resultado do segmento de Louças na comparação sequencial e anual sinalizando recuperação. Mercado de produtos básicos performando acima da média histórica, mesmo em um ambiente mais competitivo.

Metais

Índice de Análise Setorial com Base em **Receita Bruta**

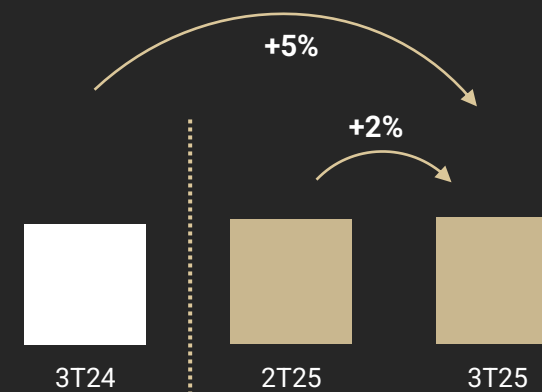
Base 100



Louças

Índice de Análise Setorial com Base em **Receita Bruta**

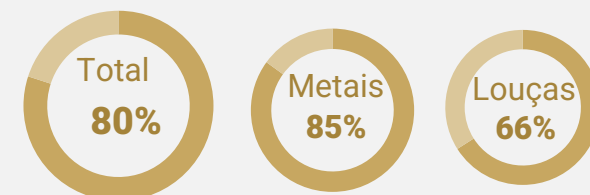
Base 100



Resultados Metais e Louças

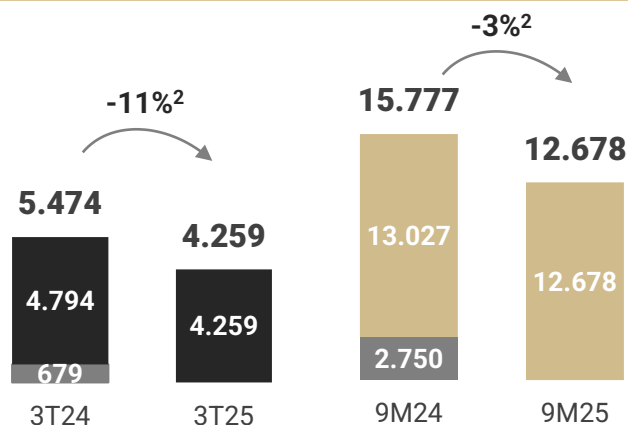
- Bom desempenho operacional em Metais, com mix melhor, impulsionando ganho de *market share* e reforçando a liderança em um ambiente competitivo;
- Evolução da Receita Líquida Unitária, com alta de 20% no 3T25 e de 17% nos 9M25, refletindo a implementação de preços e o priorização de um mix mais nobre de produtos;
- Otimização da ocupação fabril em Louças, contribuindo para a melhora da rentabilidade da Divisão no trimestre;
- EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 52 milhões, com avanço de margem e evolução significativa em relação aos resultados do 2T25 (R\$ 8,6 milhões), impulsionado por (i) ganhos de eficiência; (ii) reorganização fabril; e (iii) captura de aumentos de preço que compensaram a queda de volume.

Utilização de Capacidade 3T25



Volume

'000 peças

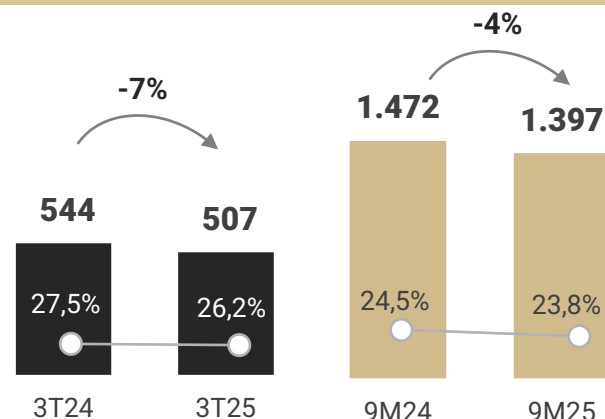


■ Volume de Chuveiros e Torneiras Elétricas

■ Volume Metais e Louças

Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta

R\$ milhões / %

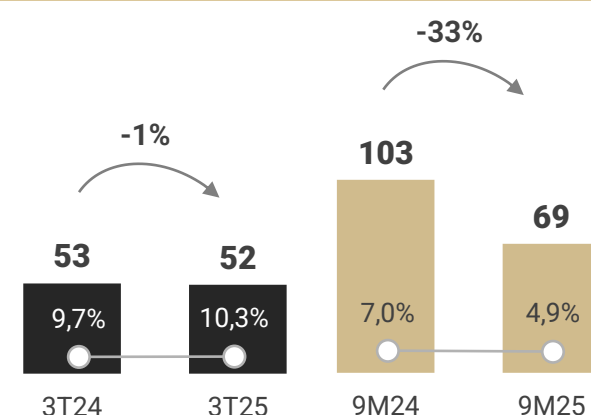


■ Receita Líquida

○ Margem Bruta %

EBITDA Ajustado e Recorrente¹ e Margem

R\$ milhões / %



■ EBITDA Ajustado e Recorrente

○ Margem EBITDA %

1 – Capacidade considera operação de Louças João Pessoa (PB), o qual foi anunciada o encerramento a partir de julho/2025 | 2 – Desconsidera a parcela referente ao negócio de chuveiros e torneiras elétricas. |

Madeira

Ambiente Setorial

Painéis de Madeira

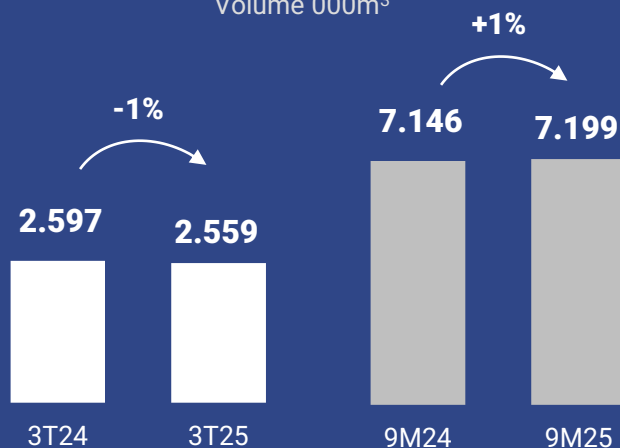
Dados IBÁ¹

1 – No final de 2024, a IBÁ revisou as estimativas de volume das empresas não associadas, impactando os dados históricos

vs. 2024	3T25	9M25
M. Interno	-1%	+2%
M. Externo	-6%	-7%

Total de painéis

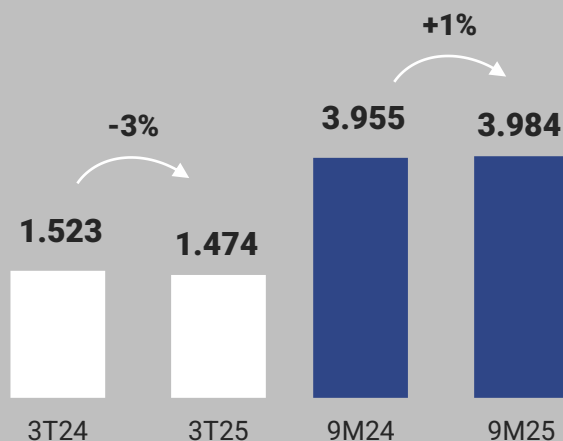
Volume 000m³



- Mantidos os fundamentos saudáveis de mercado com os níveis elevados de ocupação de capacidade;
- Exportações seguem em retração, refletindo o redirecionamento da demanda ao mercado interno e a queda do volume exportado aos Estados Unidos.

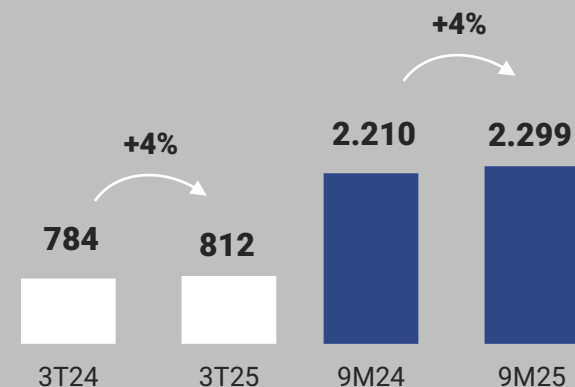
MDF Mercado Interno

Volume 000m³



MDP Mercado Interno

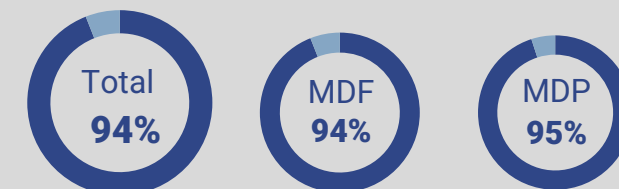
Volume 000m³



Resultados Madeira

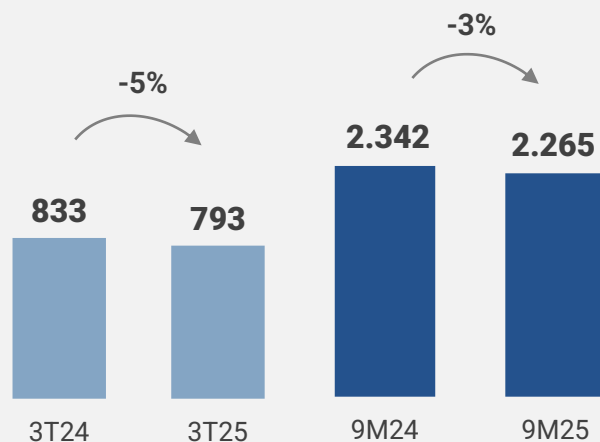
- Crescimento sustentável do volume de venda de painéis, com avanço de 5,4% na comparação com o 2T25, tanto no MDP quanto no MDF, com alta utilização de capacidade no 3T25;
- Captura de aumento de preço anunciado no trimestre anterior e melhora de mix no 3T25 compensaram parcialmente a ausência de negócios florestais;
- EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 394 milhões no 3T25 com manutenção da margem EBITDA em 27,9%, sem a realização de negócios florestais, demonstrando forte desempenho operacional e crescente rentabilidade do negócio de painéis de madeira.

Utilização de Capacidade 3T25



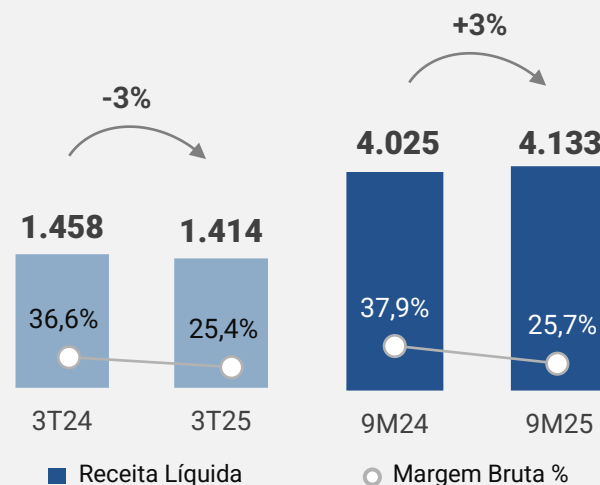
Volume

000m³



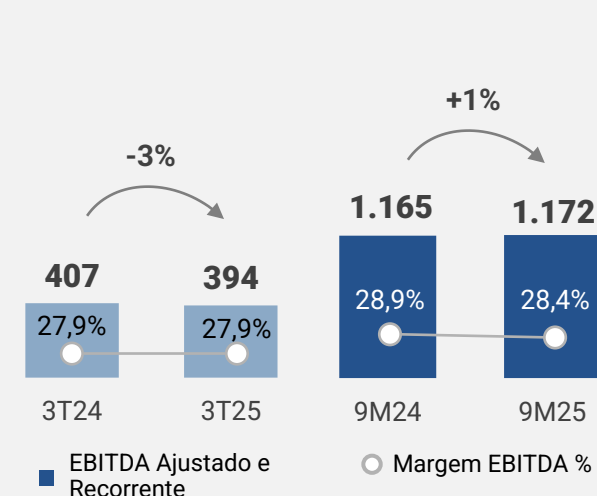
Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta

R\$ milhões / %



EBITDA Ajustado e Recorrente¹ e Margem

R\$ milhões / %



1 – O EBITDA Ajustado e Recorrente é líquido dos efeitos da variação do ativo biológico.



LD Celulose

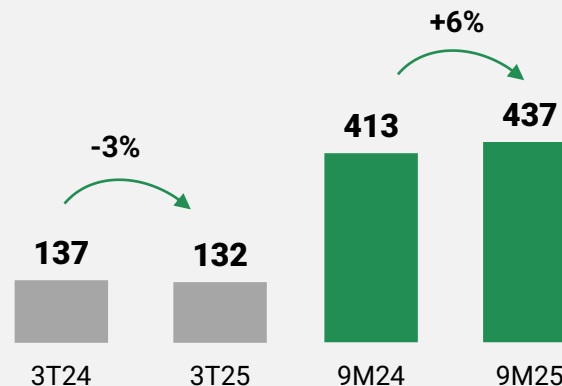
Resultados LD Celulose

- Lucro Líquido apresentou retração na comparação anual, impactado pelos custos associados à parada de manutenção, variação cambial e pela redução dos preços internacionais da celulose solúvel;
- EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 248 milhões, com margem de 37,8%, refletindo os efeitos pontuais da parada de manutenção sobre o custo por tonelada expedida de celulose solúvel;
- Sólido desempenho operacional, com crescimento de 6% em Volume Expedido no período acumulado dos 9M25 frente ao mesmo período do ano anterior;

RESULTADO REFERENTE A 100% DA OPERAÇÃO

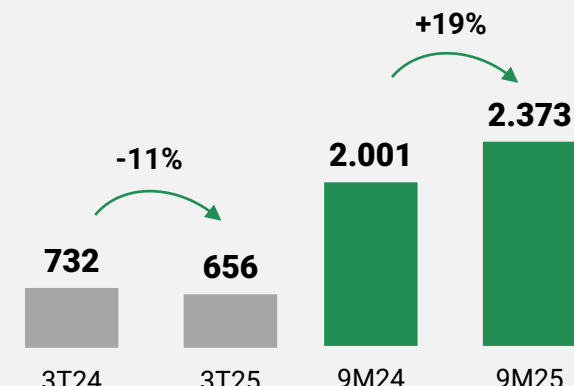
Volume Expedido

Em toneladas/mil



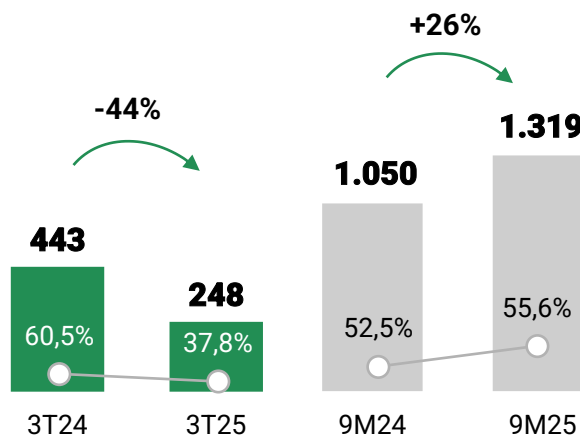
Receita Líquida Recorrente

R\$ milhões



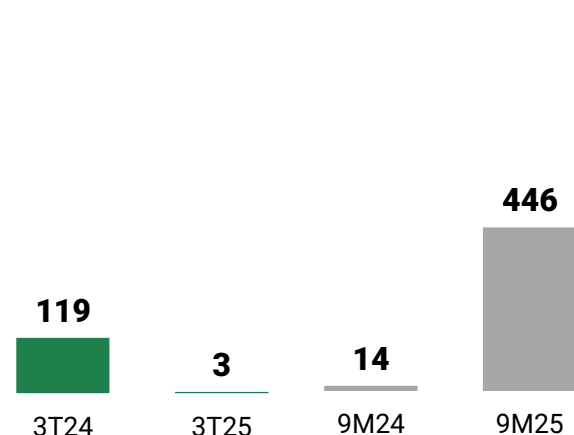
EBITDA Ajustado e Recorrente e Margem

R\$ milhões / %



Lucro Líquido

R\$ milhões / %



A modern kitchen interior is shown, featuring a large 'X' graphic overlay. The kitchen has a wooden countertop, a stainless steel sink, and a wooden backsplash. The wall is covered in light-colored square tiles. The 'X' graphic is composed of two large, light gray diagonal bars that intersect in the center of the image. The text 'PERSPECTIVAS' is written in a thin, uppercase, sans-serif font, and '4T25' is written in a large, bold, uppercase, sans-serif font. The background image shows a kitchen with a wooden countertop, a stainless steel sink, and a wooden backsplash. The wall is covered in light-colored square tiles. The 'X' graphic is composed of two large, light gray diagonal bars that intersect in the center of the image.

PERSPECTIVAS 4T25

Dexco

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

PERSPECTIVAS 4T25



Foco em **projetos e ações estruturantes de desalavancagem e eficiência**, reforçando o compromisso com a sustentabilidade financeira do negócio.



Expectativa de **manutenção de demanda aquecida no mercado de painéis**, com resultados resilientes sustentando a performance da Divisão Madeira.



Revisão da estratégia comercial e portfólio de produtos de Revestimentos Cerâmicos, a fim de equalizar o alto nível de estoques. Essa agenda deve contribuir para **uma recomposição gradual** de margens ao longo de 2026.



Após a conclusão da parada de manutenção, a LD Celulose tende a **seguir eficiente patamar de desempenho operacional**, ainda que em um ambiente externo mais pressionado, marcado por volatilidade nos preços da celulose solúvel e do câmbio.



Parada de manutenção na Divisão de Metais e Louças no 4T25, com efeito temporário sobre volumes e receita, **além da sazonalidade típica do mercado de Acabamentos no período**.



Avanço das iniciativas de **produtividade e eficiência operacional**, reforçando a disciplina na alocação de recursos e redução de custos.



Dexco 75 anos

Plano de Transformação

Em 2025, a Dexco lança seu plano de transformação, focado em cinco projetos prioritários:

**Desalavancagem
Financeira**

Go To Market

**Turnaround
Revestimentos**

**Inovação
Madeira**

**Competitividade
Deca**

Resultados **3T25**

ri.dex.co

investidores@dex.co

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200
Consolação - São Paulo – SP

RELAÇÕES COM **INVESTIDORES**

Lucianna Raffaini

Diretora de Administração e Finanças

Guilherme Setubal

Diretor de RI, Institucional e ESG

Guilherme Ribas

Coordenador de RI

Maria Luísa Guitarrari

Analista de RI

Giovanna Perez

Analista de RI